

A pessoa fotografada

Otto Bonatto nasceu em Não-Me-Toque em 15 de agosto de 1918, onde viveu seus primeiros 17 anos. Filho de Batista e Lúcia Bonatto, desde cedo foi conduzido a uma infância de muita responsabilidade e trabalho, cuidando dos irmãos e ajudando o pai, Batista Bonatto, que era caminhoneiro, por ser o filho homem mais velho de uma família de oito irmãos.

A vida educacional foi curta (pôde estudar apenas até a quarta série) e a profissional foi marcada por lutas e sofrimento. Depois de servir ao Exército em Porto Alegre, retornou a Não-Me-Toque. Certo das limitações de seu meio e sem outros recursos que não o seu caráter e força de vontade, foi trabalhar em 1940 num escritório de Madeireiros em Carazinho, que acabou criando a empresa Gaúcha Madeira S.A. em Passo Fundo. Então, transferiu-se para esta cidade em 1944 e por quarenta anos se dedicou a essa empresa.

Hoje com noventa anos, um dos seus anseios talvez seja o de viver mais. A sua “fonte da juventude”, que ainda não foi encontrada, além do avanço que a ciência tem nos proporcionado em termos de uma maior expectativa de vida, é, sem dúvida, o “autocuidado”, o “cuidar de si próprio”, observado nas suas atitudes e comportamentos com a finalidade de promover e preservar a sua saúde.

Esta história foi descrita pelo filho Daltro Bonatto, geólogo, geógrafo, mestre em Geologia Ambiental e professor do Instituto de Ciências Exatas e Geociências da Universidade de Passo Fundo.